

# Amar

a nossa **Vocação**  
**xaveriana**

*Eis que faço uma coisa nova,  
agora mesmo está brotando; porventura,  
não a percebeis? (Is 43,19)*



Preparando o XVIII Capítulo Geral

Ficha n. 05 (Janeiro 2023)

## Onde estamos?

### *Economia, estruturas, governo*

*"O Espírito Santo precisa de nós". Escutem-no escutando a si mesmos.  
Não deixe ninguém de fora ou para trás"*

*Papa Francisco, no caminho sinodal, Roma, 18.09.2021*

### Objetivo

Refletir sobre nossos recursos e possibilidades, sobre a sobriedade, a solidariedade, a sinodalidade e sobre as estruturas, especialmente quando são onerosas, tendo em vista a missão e não a autopreservação (cf. EG 27).

### Textos inspiradores

**C 74:** “A autoridade do nosso Instituto é exercida por confrades chamados a ser centro de unidade e a ajudar-nos a procurar a vontade do Senhor, na harmonia entre as aspirações pessoais e as exigências comunitárias, guiando-nos, com caridade fraterna e espírito de serviço, à realização da nossa vocação.”

**EG 27:** “Sonho com uma opção missionária capaz de transformar tudo, para que os costumes, os estilos, os horários, a linguagem e toda a estrutura eclesial se tornem um canal proporcionado mais à evangelização do mundo atual que à autopreservação. A reforma das estruturas, que a conversão pastoral exige, só se pode entender neste sentido: fazer com que todas elas se tornem mais missionárias ... Como dizia João Paulo II aos Bispos da Oceania, «toda a renovação na Igreja há de ter como alvo a missão, para não cair vítima duma espécie de introversão eclesial».



**MISSIONÁRIOS  
XAVERIANOS**

Bukavu (RDC), Julho 2023  
dg.saveriani.org



## Apresentação

### Economia

Globalmente, vivemos em um período em que ouvimos falar cada vez mais sobre instabilidade monetária e questões complexas do mundo das finanças. Fatores agravantes incluem a pandemia de Covid-19, guerras e consequências geopolíticas diretas sobre o comércio. O hemisfério sul aspira à autodeterminação e a uma soberania econômica que vá além das pressões de um mundo bipolar (pobres e ricos, Norte e Sul...). A Igreja e os institutos religiosos também se encontram neste contexto e assumem suas implicações econômicas.

A autossustentação torna-se uma questão urgente em sua compreensão e implementação, principalmente após a diminuição do número de confrades que mantinham um contato constante com benfeitores que apoiavam materialmente nossas obras, e que, por diversas razões, diminuíram. O último Capítulo Geral pediu para "iniciar um estudo para refletir sobre as formas de autossustentamento da Congregação que seguem o espírito de nosso carisma (cf. C 29), considerando a diversidade dos contextos em que trabalhamos" (XVII CG, 90). Entre os objeti-

vos da nova *Procura Geral*, com sede em Roma desde 2020, está a busca e a gestão de novas possibilidades de autossustentação, de consultoria para crescer na capacidade de administrar bens e de distribuí-los, dando prioridade às Circunscrições onde a necessidade é mais urgente.

Nas Circunscrições, a generosidade das pessoas ao nosso redor está aumentando e há um pedido para diminuir a "dependência econômica de ajuda exterior" (cf. XVII CG, 75), promovendo criativamente iniciativas para a realização da missão, despertando localmente a generosidade dos benfeitores, contabilizando os dons recebidos (paróquias, escolas, leigos) em vista da missão. Entretanto, descobre-se com frequência que o espírito trabalhador, a justiça e a fidelidade nos relatórios financeiros mensais, como exige uma boa gestão, ainda não estão bem estabelecidos.

### Estruturas

Folheando o *Stato del Personale*, contamos cerca de 78 casas de propriedade Xaveriana em nossas Circunscrições (domus, casas de formação, vários prédios...), sem contar outros terrenos ou legados recebidos. Dessas propriedades, uma parte (difícil de

quantificar) não é totalmente habitada (casas grandes, cômodos raramente utilizados). O efetivo global dos Xaverianos diminuiu 20% nos últimos 30 anos (de 890 Xaverianos em 1990 para 658 em 2021). Especialmente desde o XVI CG, tem se falado em *reestruturação*, não apenas com base nestes números, mas também tendo em mente os novos contextos sociais e eclesiais, para melhor responder ao audacioso projeto da missão ad gentes hoje. Enquanto, por um lado, foram observadas resistências e temores de mudanças, por outro, *novas estruturas de reunião* estão sendo abertas, como a *Cosuma continental*, que permitem abordar tais questões a partir de um contexto missionário mais homogêneo (cf. CG XVII, 95).

### Governo

O caminho sinodal que estamos seguindo na Igreja nos encoraja a superar posições estereotipadas de "senhores-súditos, chefe-subalternos" e a colocar em prática dinâmicas de participação eclesial, harmonizando princípios de respeito à pessoa, subsidiariedade e sinodalidade, obediência e diálogo. Referindo-se concretamente ao discernimento das destinações dos confrades, o diálogo torna-se mais "sinodal" entre a DG e a DR e os irmãos em questão.

O DG propôs caminhos contra o "cleri-

calismo", convidando-nos a tomar medidas concretas de prevenção contra todas as formas de abuso (cf. Carta de 27.02.2019) e a crescer na atenção às novas necessidades éticas da sociedade e da Igreja. A reflexão sobre como prevenir e lidar efetivamente com a realidade do abuso permanece aberta.

No que diz respeito às estratégias de governança, desde o XVII CG, têm surgido *critérios* para a fusão ou mudança jurídica das Circunscrições (cf. nos. 92-93). Para a mudança de Região para Delegação: o número de xaverianos que compõem a região, menos de 15; presença significativa de frutos vocacionais; agilidade na tomada de decisões em ser uma delegação; razões circunstanciais ditadas pelo bom senso. Para a fusão de circunscrições: proximidade geográfica, características similares, número e idade dos confrades, fator linguístico, unind-se para fortalecer uma perspectiva futura mais sólida (vocações, leigos, etc.). A COSUMA inter-capitular propôs "*sincronizar*" o mandato dos Conselhos de Circunscrição com o da DG. Isto, para favorecer um melhor planejamento e uma maior colaboração no exercício da autoridade dos Superiores de Circunscrição com o caminho da DG, estabelecido pelas indicações dadas durante o CG.

# Amar

a nossa **Vocação**  
**xaveriana**

*Eis que faço uma coisa nova,  
agora mesmo está brotando; porventura,  
não a percebeis? (Is 43,19)*



Preparando o XVIII Capítulo Geral

Ficha n. 05 (Janeiro 2023)

## Método

Esta ficha foi elaborada para uma reflexão em nossas comunidades locais. Após reflexão pessoal, respondemos as perguntas propostas e as relatamos por escrito, enviando-as aos coordenadores da Comissão Preparatória até o **dia 15 de fevereiro**.<sup>1</sup>

## Questionário

1. As estatísticas nos pedem um discernimento urgente, oportuno e eficaz sobre a questão da economia. Como fazemos para que nossas comunidades vivam materialmente? Que iniciativas estamos promovendo nas comunidades locais para torná-las autossuficientes (e capazes de contribuir com a *caixa comum* da circunscrição)?

2. Em relação a algumas grandes instalações, que não são (ou são pouco) utilizadas e difíceis de manter, levando em conta vários aspectos como simplicidade de meios, sobriedade de vida, prioridade da missão hoje, custos de manutenção...: quais critérios para verificar essas presenças e quais decisões/ações a propor?

3. A DG já indicou critérios a serem cumpridos para alterar o status legal das Circunscrições (cf. Cosuma 2021. Relatório da DG, *iSaveriani* 122, pp. 79-80). Que propostas existem para dar um passo à frente, tanto em nossa Circunscrição como no Instituto como um todo?

---

<sup>1</sup> P. Fabien Kalehezo: [kalehezo@saveriani.org](mailto:kalehezo@saveriani.org),  
P. Eugenio Pulcini: [pulcini@saveriani.org](mailto:pulcini@saveriani.org) e  
P. Faustino Turco: [faustinturco@gmail.com](mailto:faustinturco@gmail.com)